

8.2 Ciclos WHILE



Executa um conjunto de operações ATÉ que uma condição lógica seja satisfeita.

Não requer o conhecimento a priori do número de ciclos a efectuar.

- A estrutura WHILE já contém o seu próprio contador [i] que inicia em zero e incrementa automaticamente.

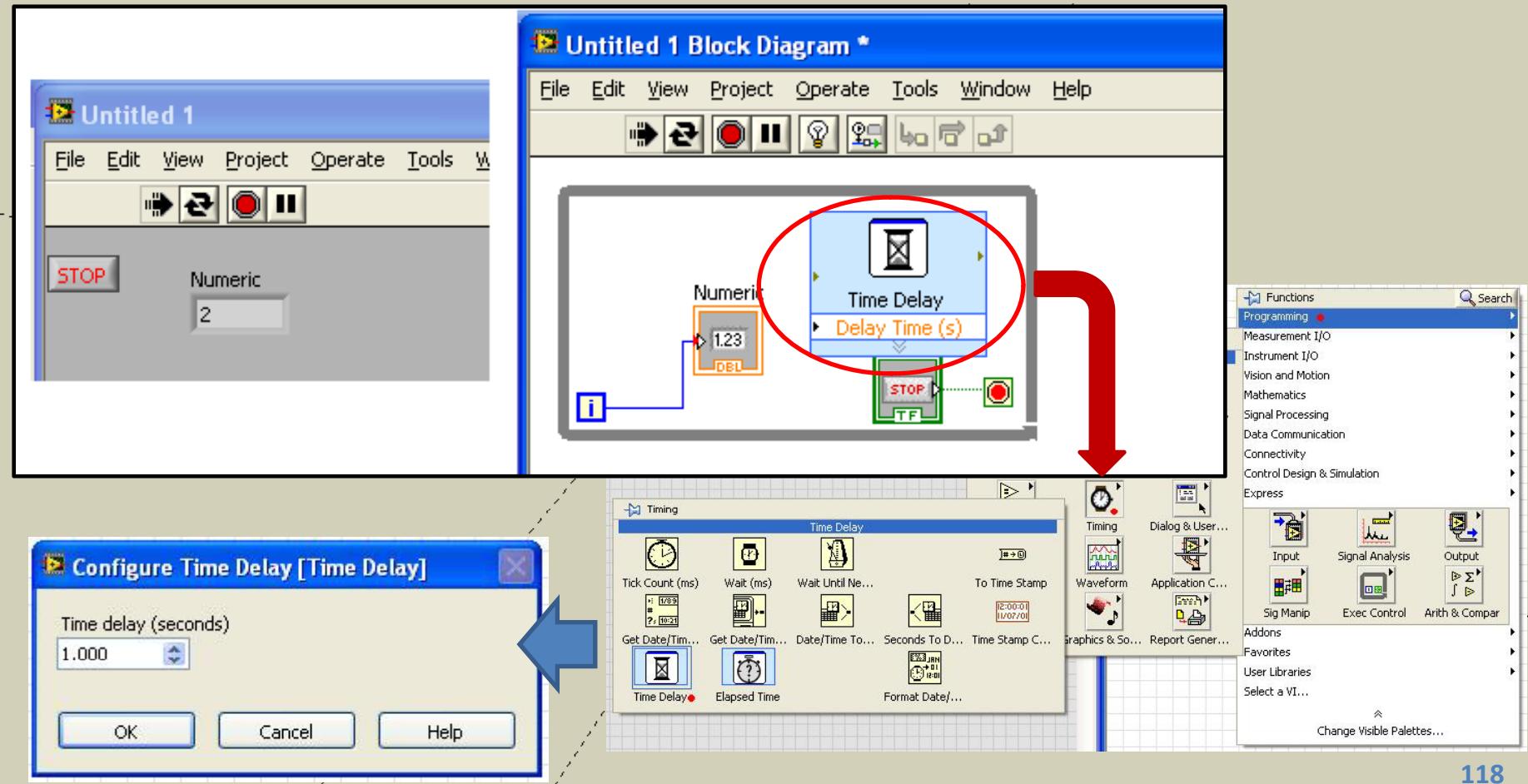


117

8.2 Ciclos WHILE



Construa e execute o seguinte VI:

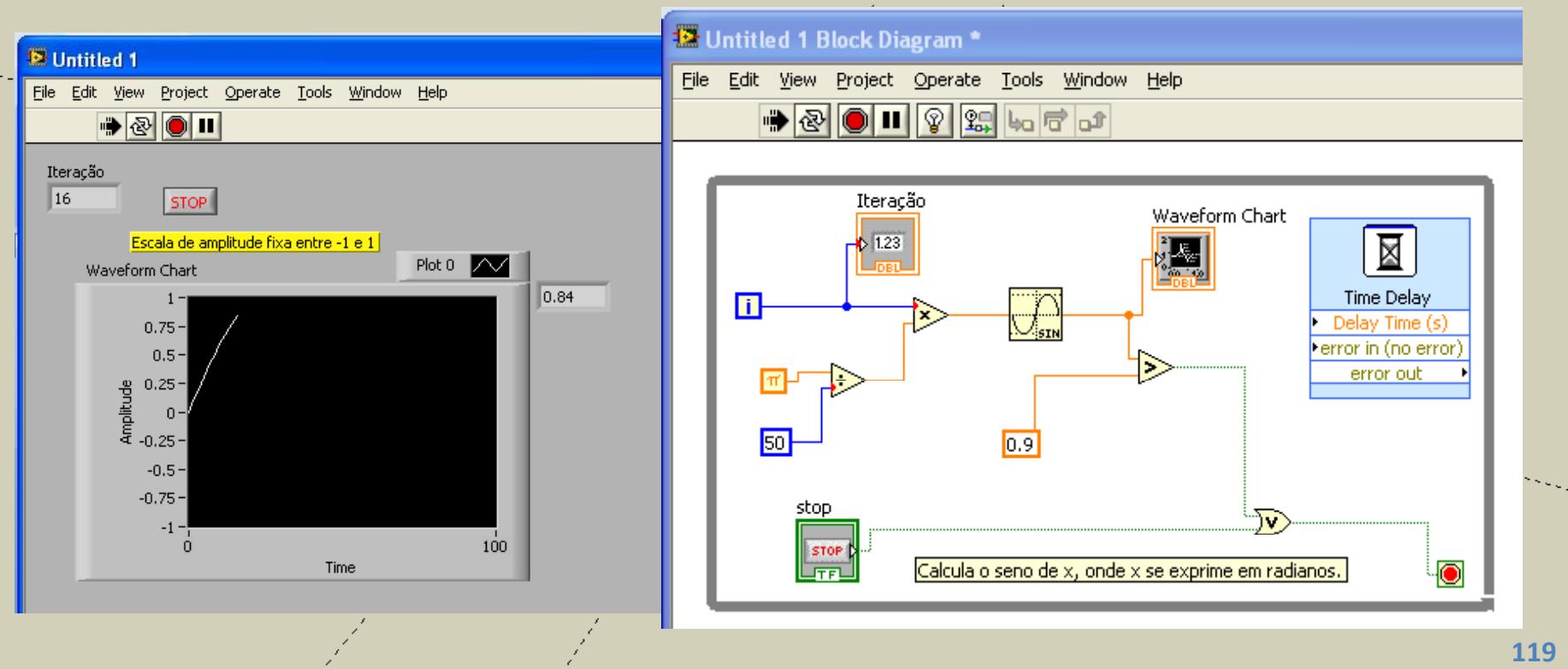


118

8.2 Ciclos WHILE



EXEMPLO: Terminar o ciclo WHILE caso o utilizador pressione STOP ou a amplitude de um sinal sinusoidal atinja o valor 0.9.



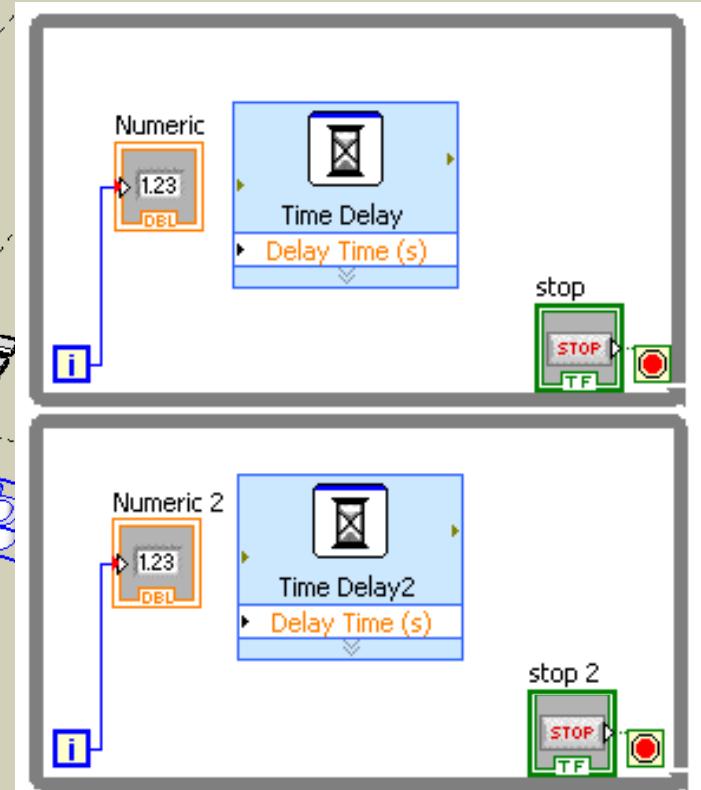
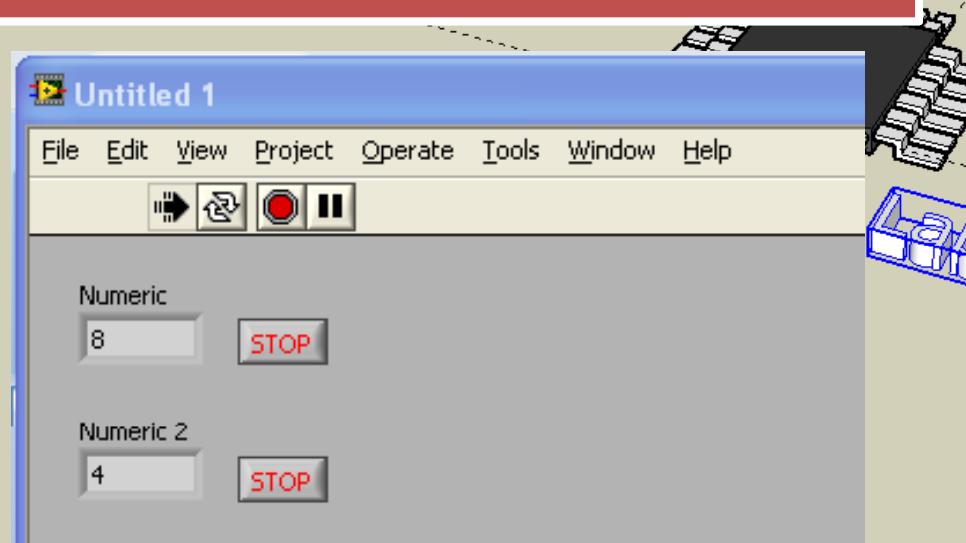
119

8.2 Ciclos WHILE



O LabVIEW permite a execução concorrente de vários processos simultaneamente.

EXEMPLO: Colocar a execução em paralelo de dois ciclos WHILE com diferentes tempos de atraso (1 e 2 segundos).



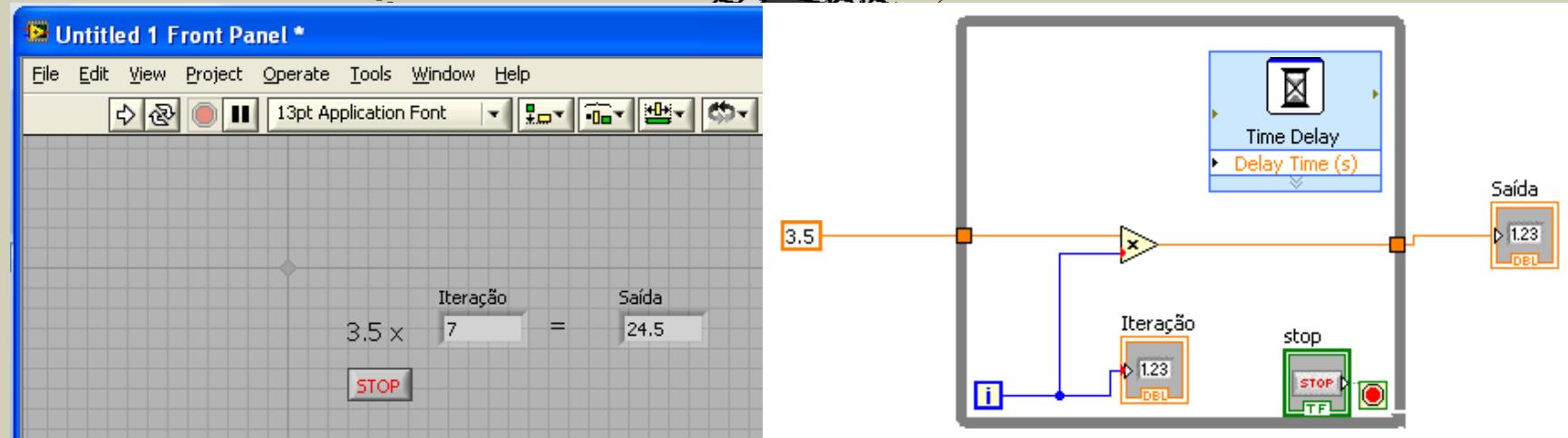
120

8.2 Ciclos WHILE



Tal como o ciclo FOR, o ciclo WHILE também permite instaurar túneis para a passagem de dados.

EXEMPLO: Construa e simule o seguinte VI...



121

8.3 Exercícios



EX 21: Construa um ciclo que se mantenha em execução até que o valor originado, por um gerador de números aleatórios inteiros entre 0 e 100, seja igual a 50. Coloque um atraso de 100 ms dentro do ciclo e apresente, no front panel, o número de iterações produzidas.

EX 22: Apresente um VI capaz de fazer um LED piscar com uma frequência igual a 1Hz:

- a) Com recurso a shift-registers
- b) Sem recurso a shift-registers (quando [i] for “par” o LED acende e quando [i] for ímpar o LED apaga)

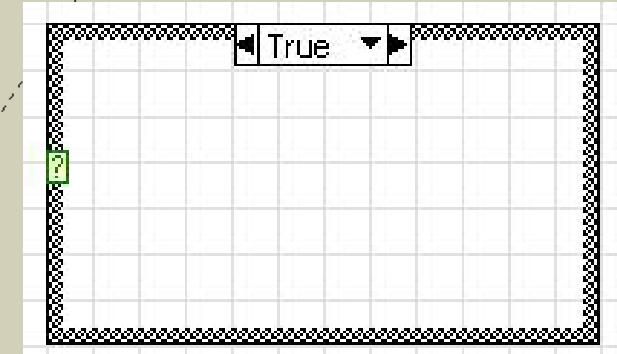
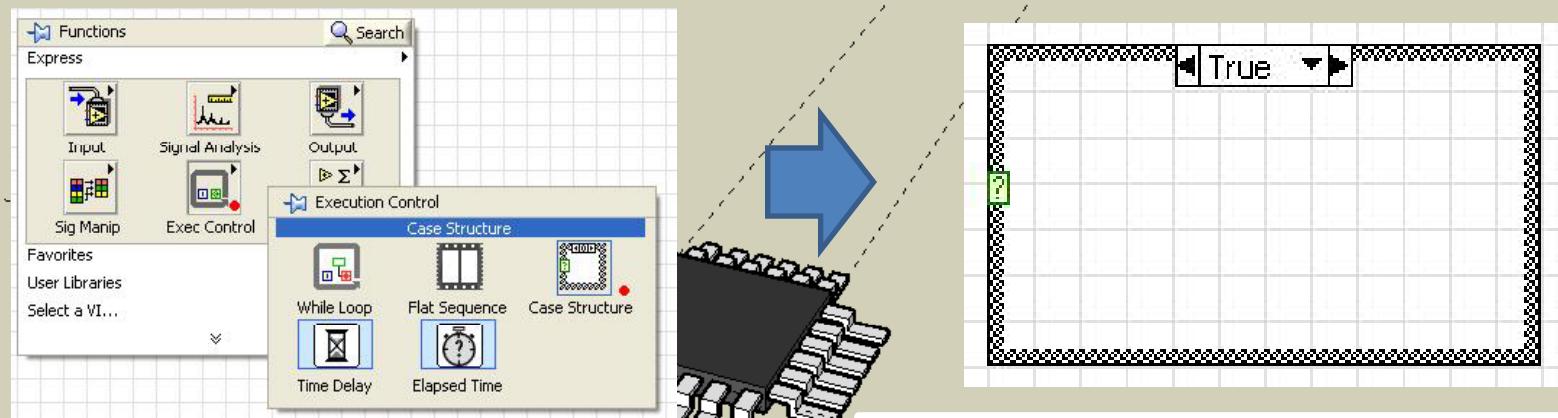
EX 23: Desenvolva um VI capaz de calcular o factorial de um valor arbitrário (positivo, inteiro e menor que 100)

122

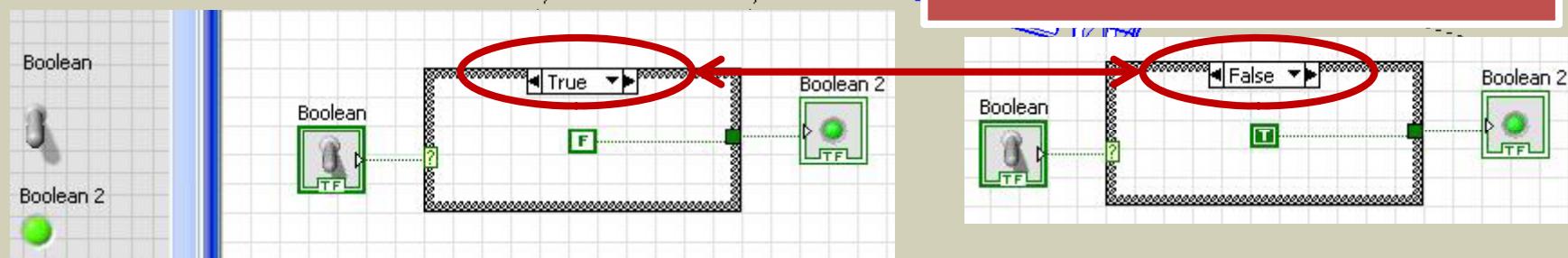
8.4 Estrutura CASE



Estruturas do tipo CASE permitem que determinadas acções tomem lugar em função de possíveis valores de uma variável de decisão.



EXEMPLO: Construa e simule o
seguinte VI...

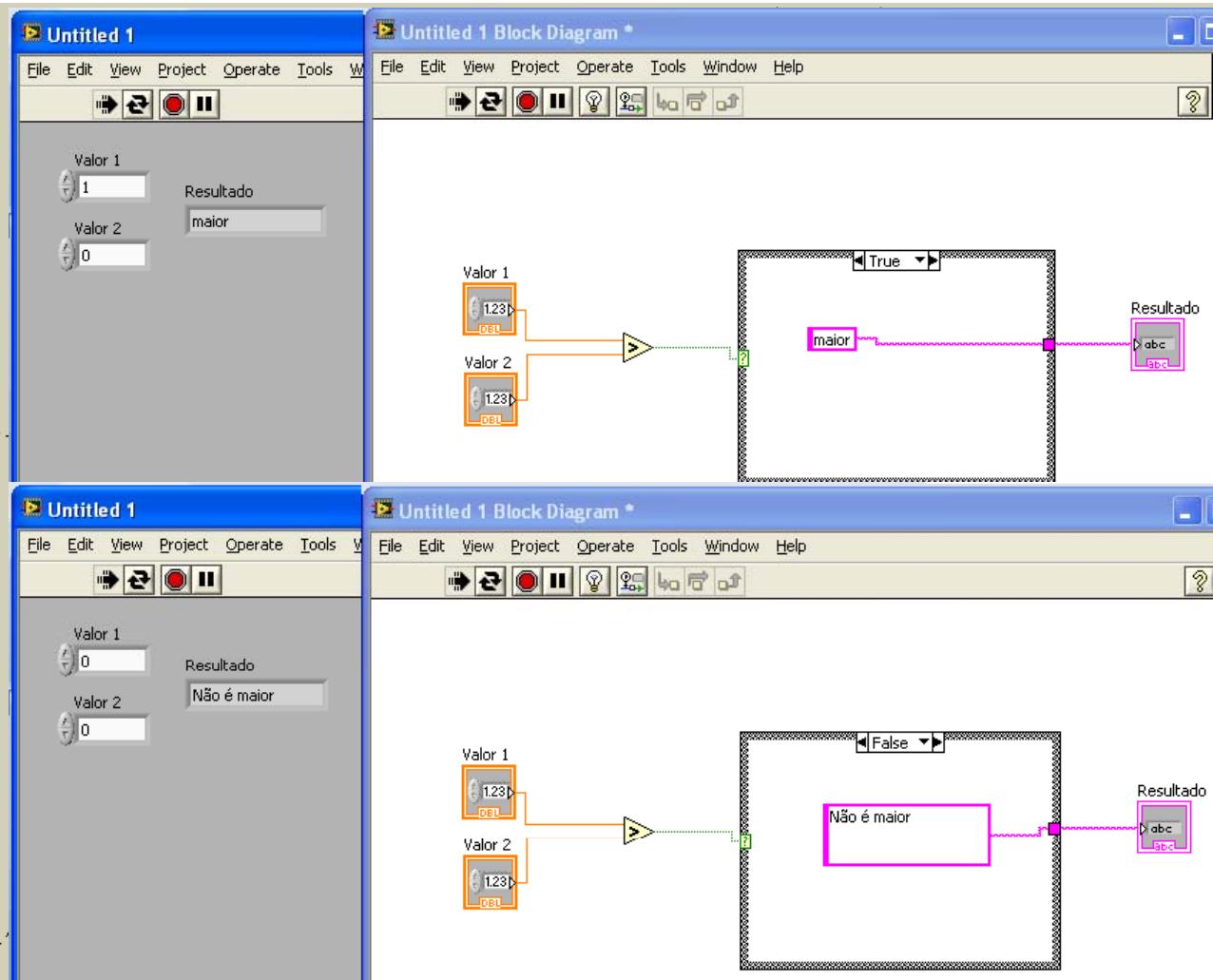


123

8.4 Estrutura CASE



• CONDIÇÕES LÓGICAS

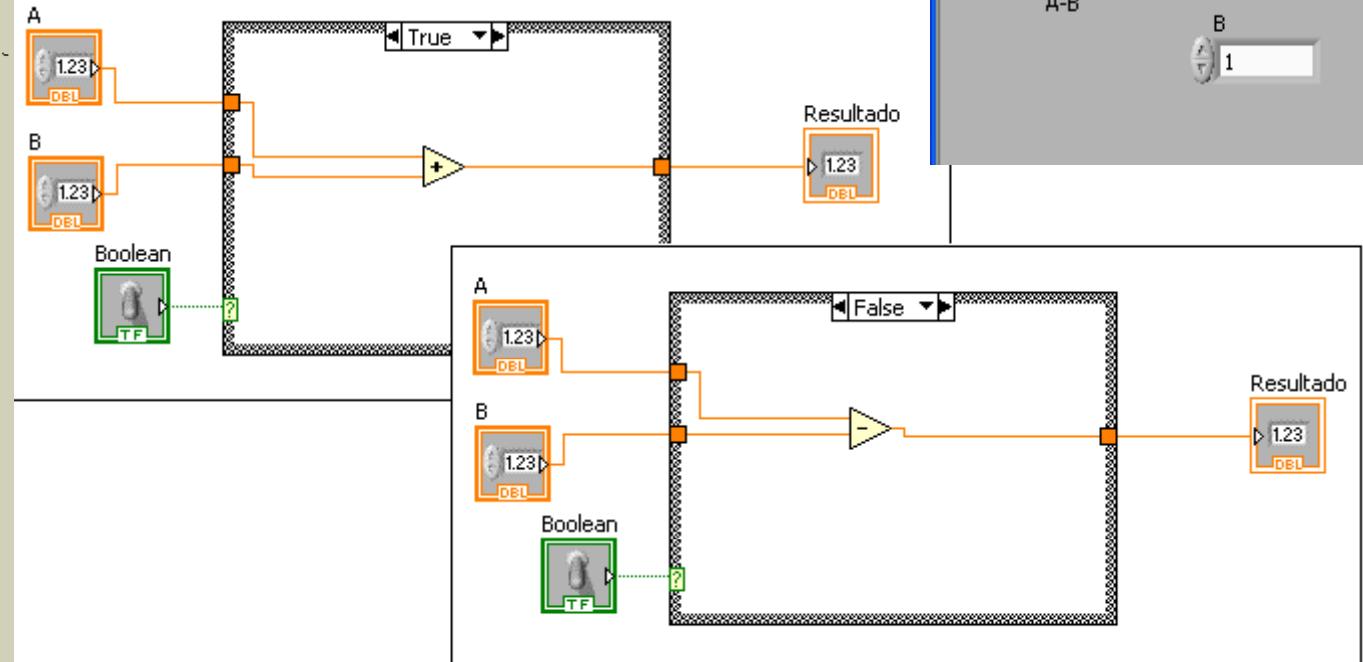


124

8.4 Estrutura CASE



• CONDIÇÕES LÓGICAS

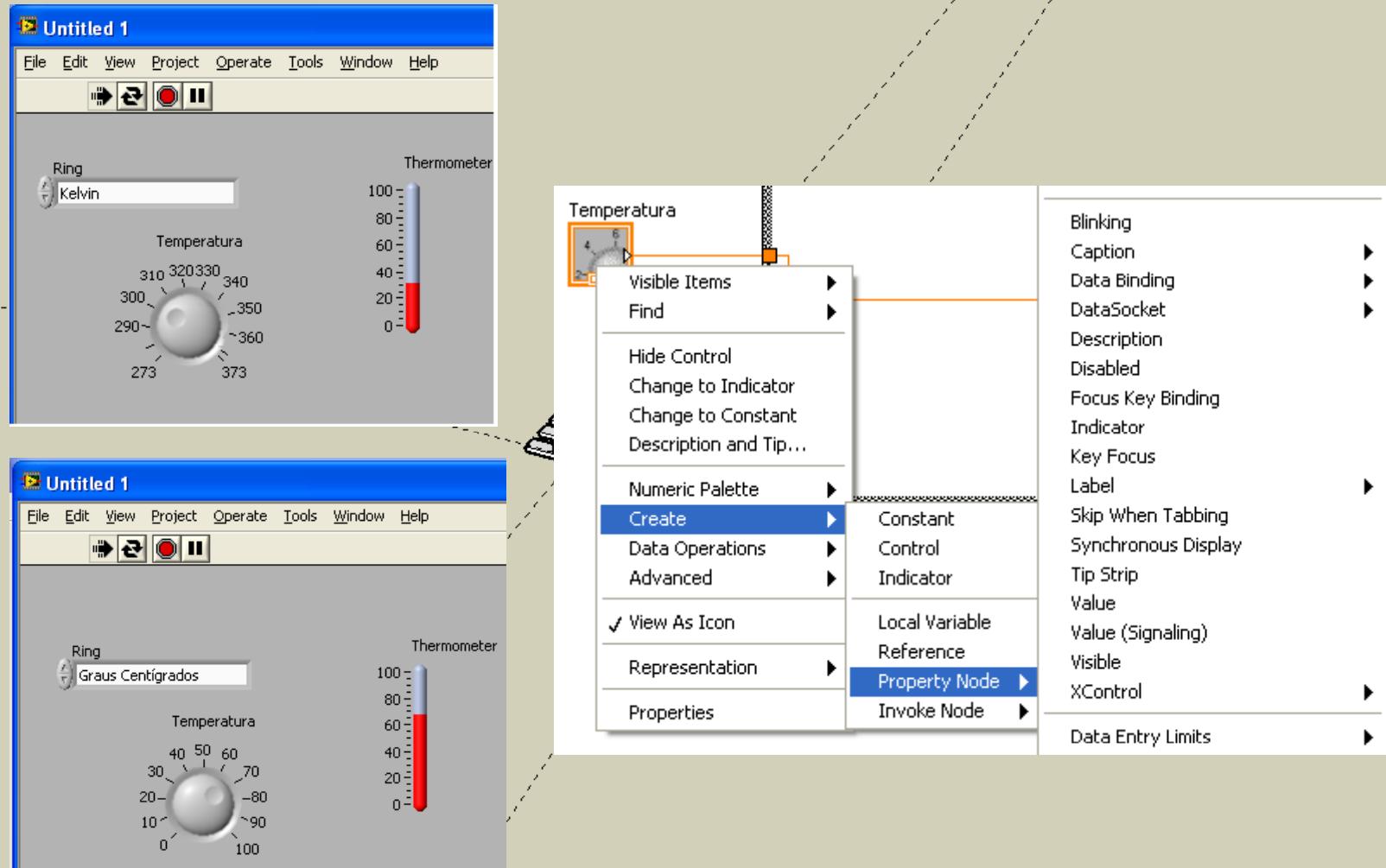


125

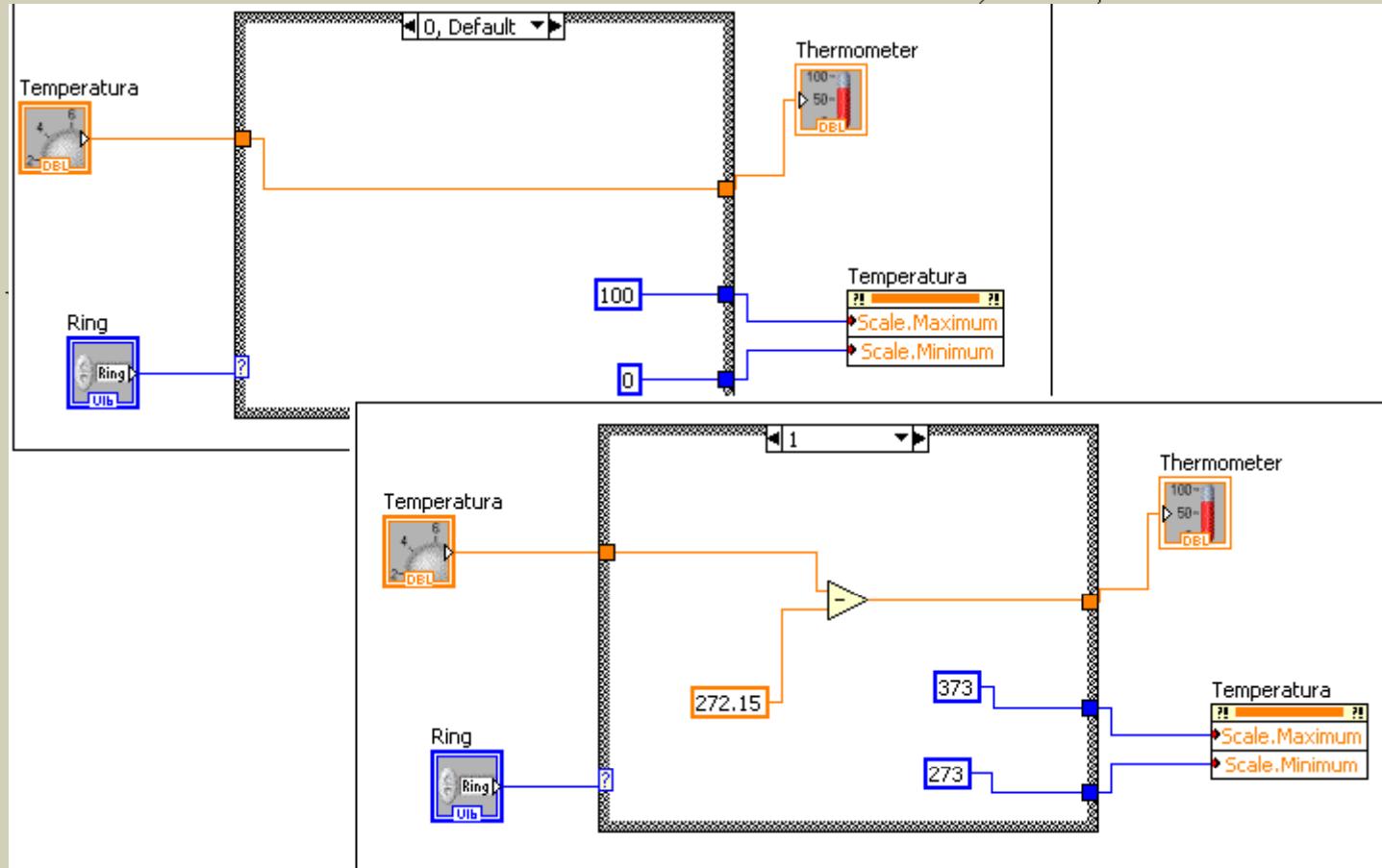
8.4 Estrutura CASE



• CONDIÇÕES: INTEIROS



8.4 Estrutura CASE



127

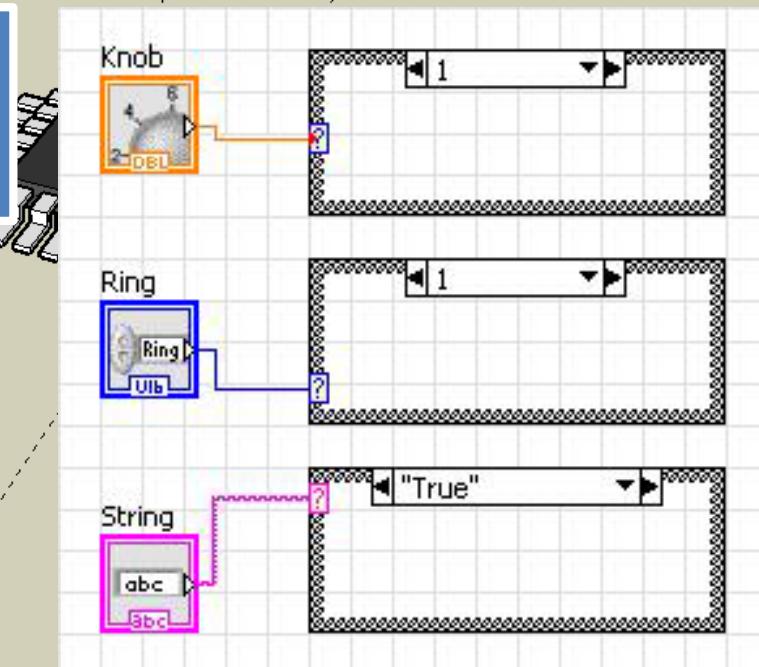
8.4 Estrutura CASE



Por defeito a estrutura CASE é apresentada com dois casos distintos: TRUE e FALSE .

A paleta de opções pode ser facilmente estendida para situações não-booleanas.

O objecto CASE adapta-se automaticamente ao controlo associado à variável de decisão.

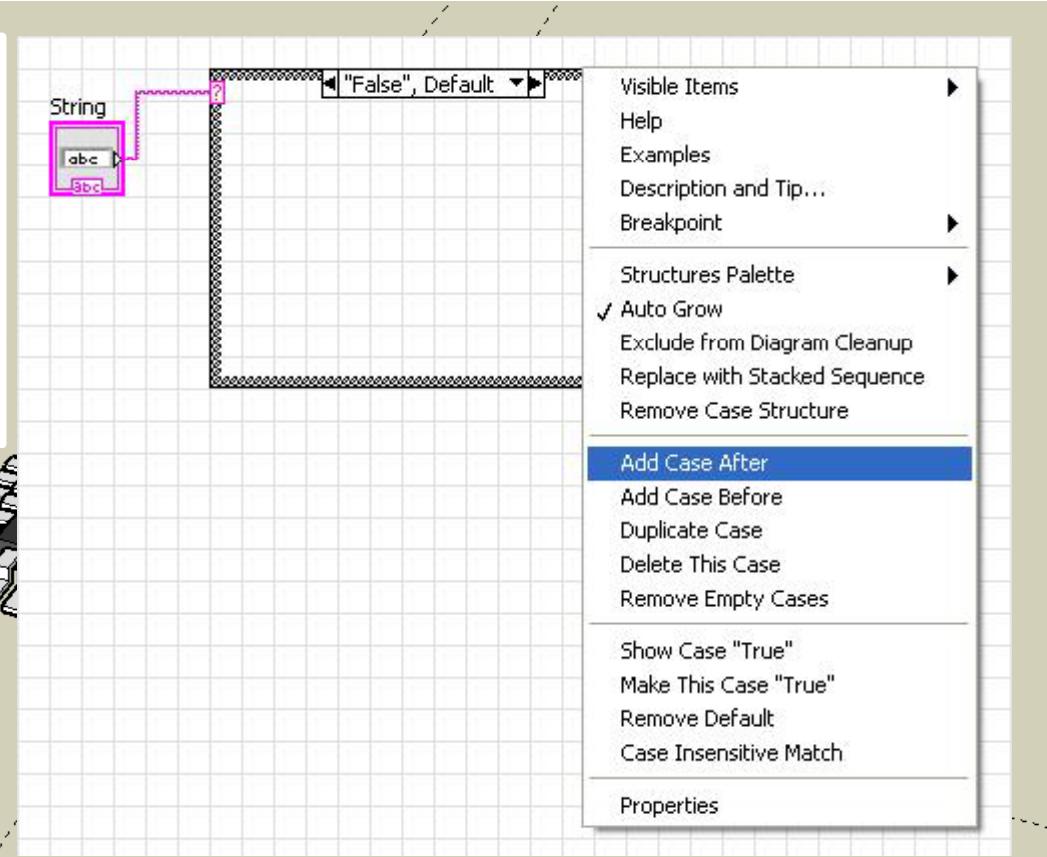


128

8.4 Estrutura CASE



O número de situações a serem contempladas pela estrutura CASE podem ser aumentadas ou diminuídas recorrendo ao pop-up menu associado a esse objecto...



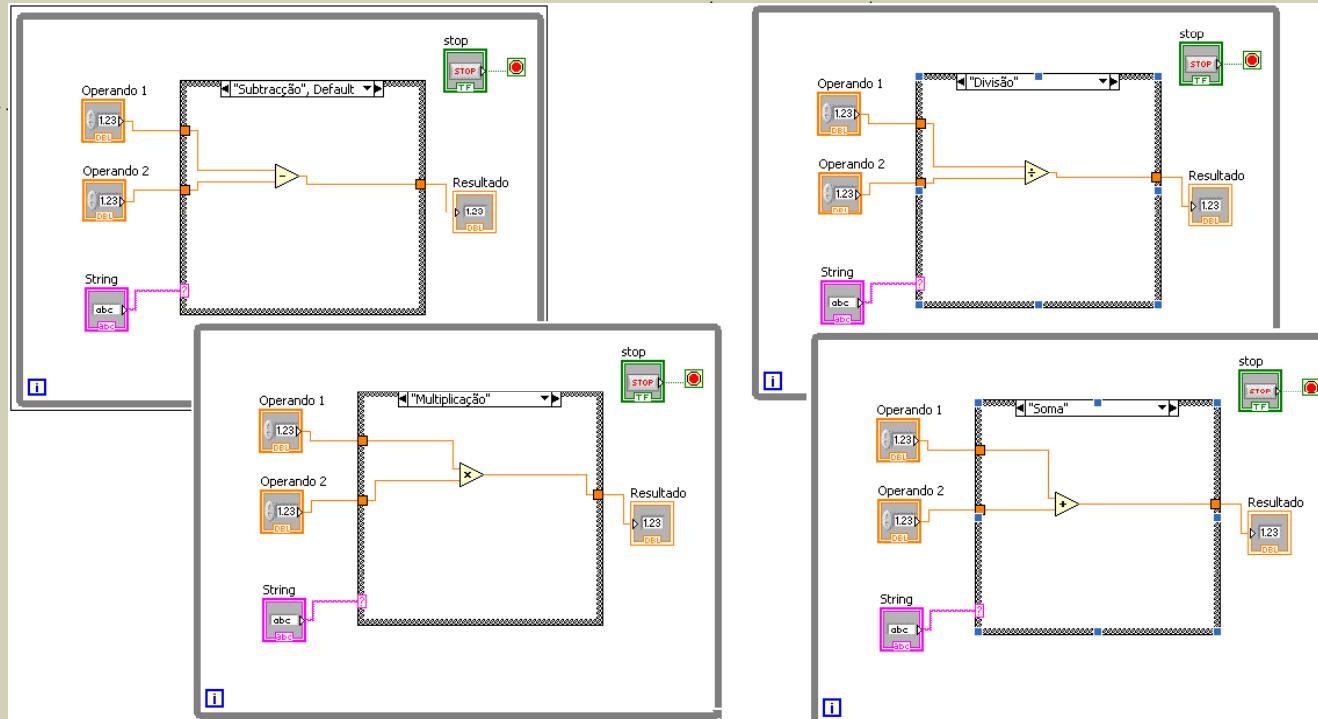
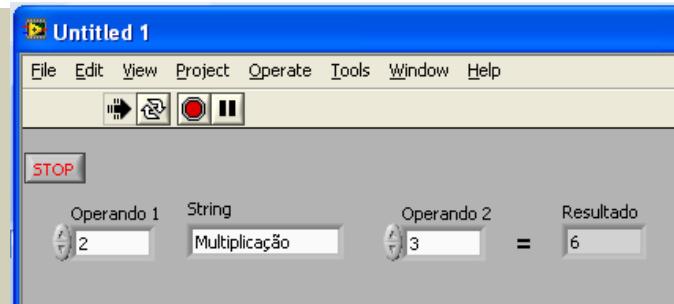
129

8.4 Estrutura CASE



- CONDIÇÕES: STRINGS

CASE dentro de WHILE



130

8.4 Exercícios



EX 24: Um LED deve ser comandado por um *String Control* de acordo com as seguintes ordens: Acende, Apaga e Pisca.

EX 25: Controlo da cor do fluido no interior de um tanque.



131

8.4 Exercícios



EX 26a: Construa um SubVI capaz de gerar o efeito do lançamento, ao ar, de uma moeda. A saída será booleana, i.e. VERDADEIRO para CARA e FALSO para CORÔA.

EX 26b: Pretende-se construir um jogo de apostas com base no subVI do exercício anterior. O jogador possui a capacidade de apostar no resultado do próximo lançamento da moeda usando um botão. Quando o botão estiver ON admite-se que o jogador aposte em “caras” caso contrário aposte em “coroas”.

Após o lançamento (gerado por um segundo botão) o resultado “ganhou” ou “perdeu” deve ser apresentado num string indicator.



132

8.4 Exercícios



EX 26c: Adicione ao programa anterior um controlo e um indicador numérico. O indicador numérico será responsável por apresentar o saldo do jogador e o controlo deverá representar o valor apostado pelo jogador numa determinada jogada. A figura em baixo ilustra a nova interface gráfica.

Caso o jogador ganhe, o valor da aposta é acrescentado ao saldo.
Se o jogador perder o valor da aposta será retirado do saldo

EX 26d: O saldo deve ser iniciado com 50€. Para além disso o jogo deve terminar quando o saldo do jogador chegar a zero ou então desistir. Não devem ser permitidas apostas superiores ao saldo.



133

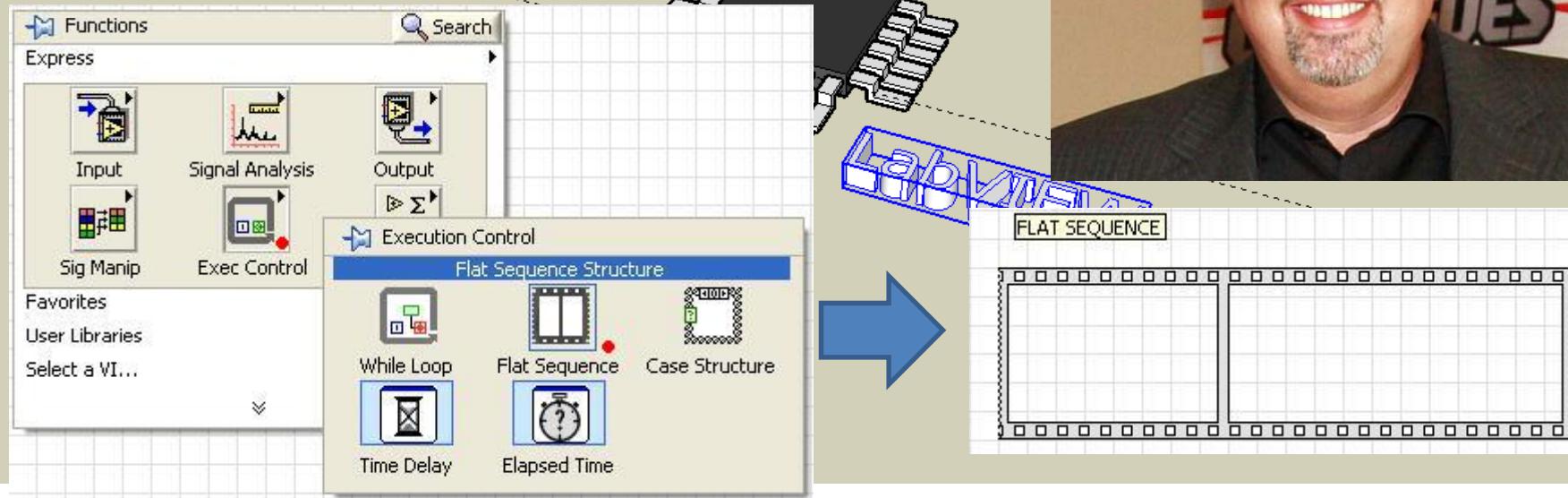
9.0 Sequências



Por defeito, no diagrama de blocos, todos os eventos ocorrem de forma concorrente.

A necessidade da execução sequencial de diagramas obriga à utilização de um tipo alternativo de estrutura de controlo: sequências

ADORO CONCORRENTES!!!!

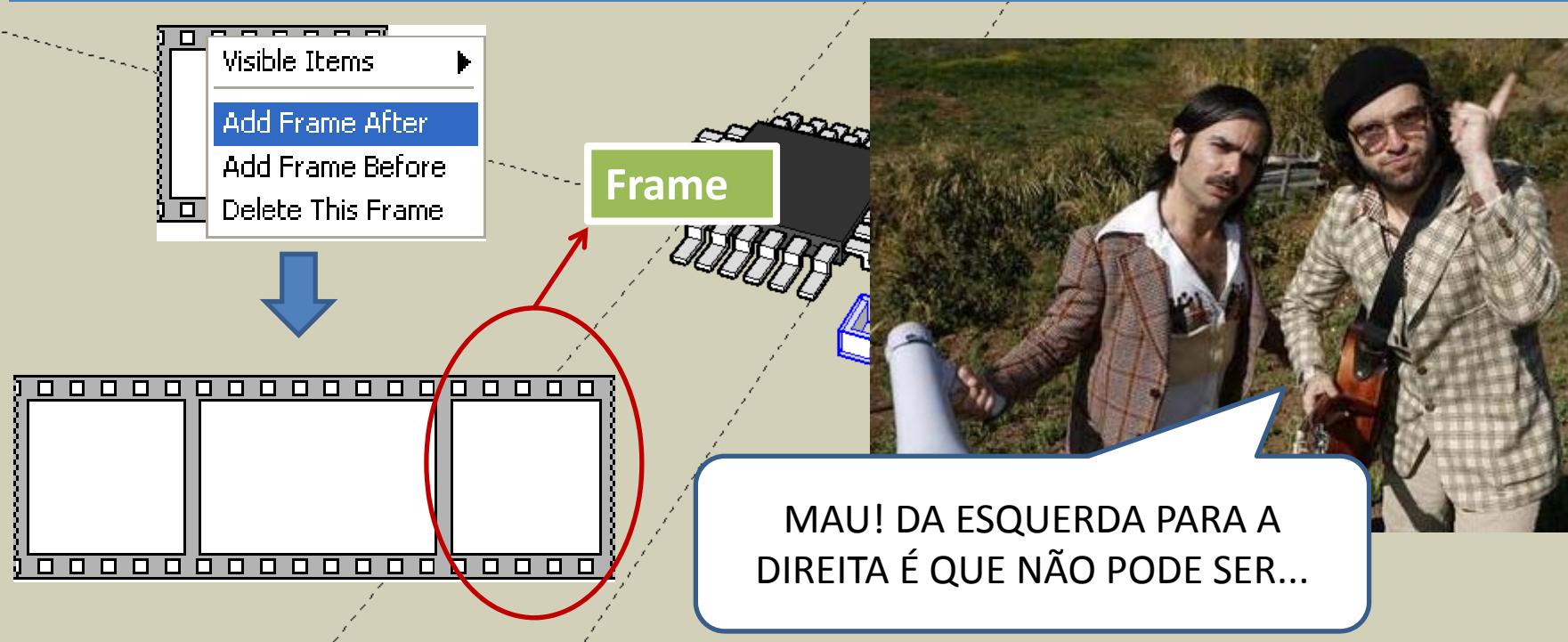


9.1 Sequências Planas



Sequências planas (flat sequences)

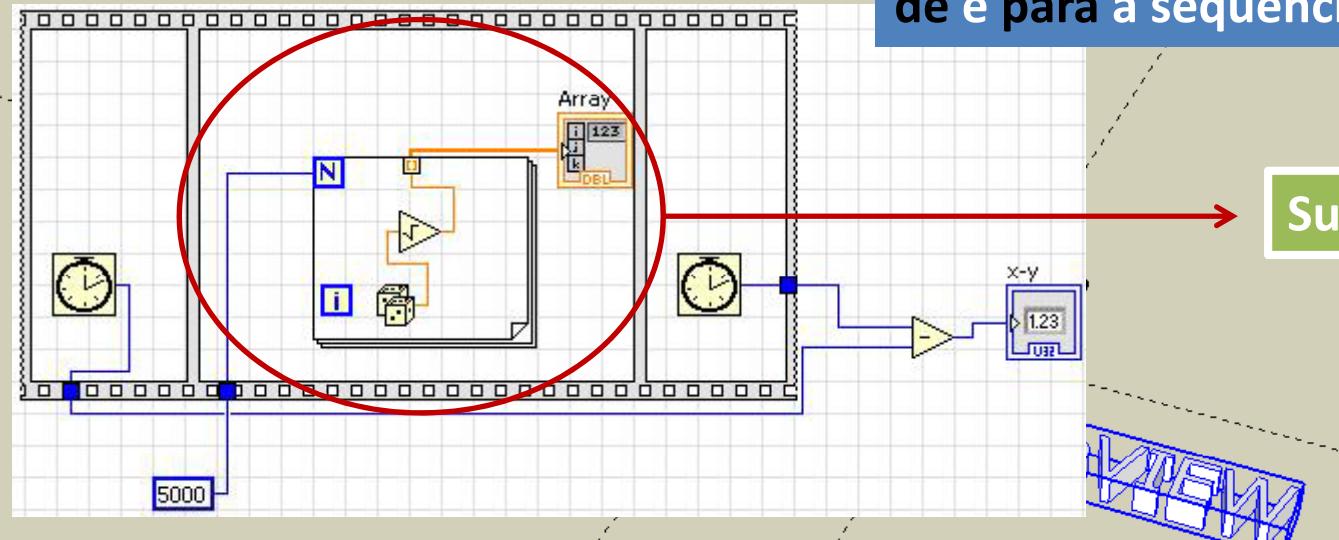
- São sempre executadas da esquerda para a direita.
- É iniciado apenas com uma “frame” e permite a adição de outros quadros.



9.1 Sequências Planas



EXEMPLO: Construa e simule o seguinte VI...

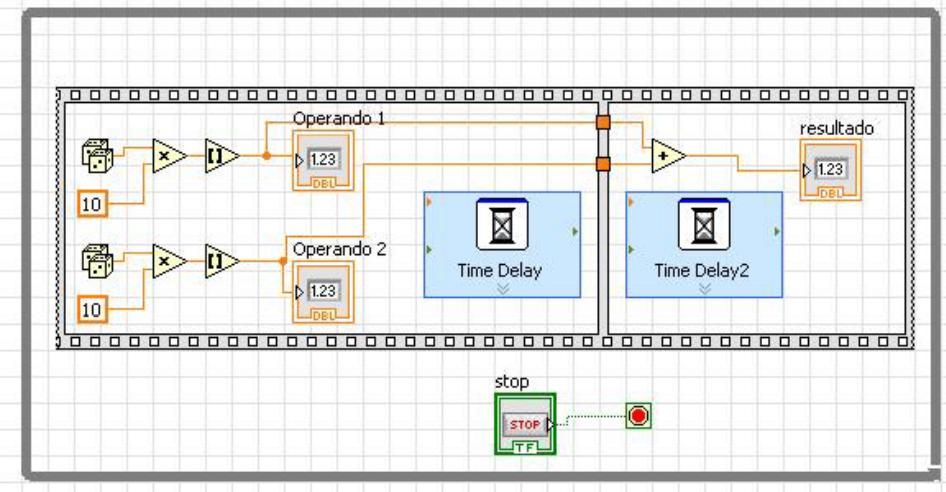
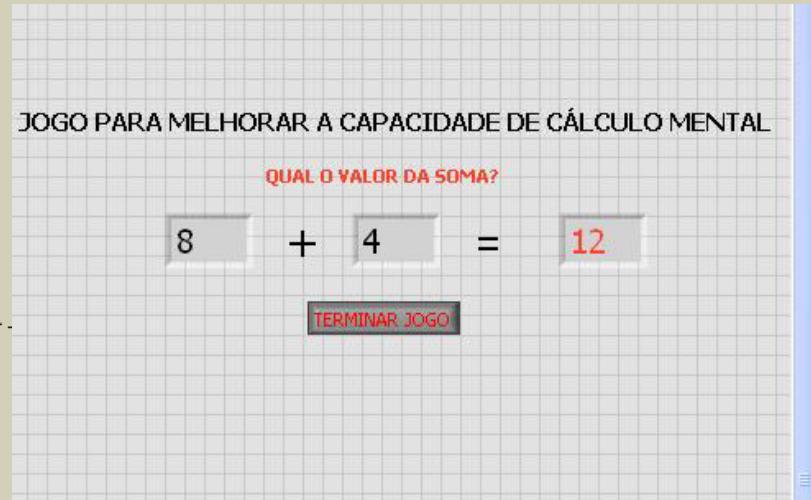


Observe-se a existência de Túneis de e para a sequência...

EXEMPLO: Jogo dos Números...

Construir um VI que apresente dois números inteiros entre 0 e 10, aguarde 2 segundos e apresente o resultado da soma durante 1 segundo.

9.1 Sequências Planas



ESTE PROGRAMA É CAPAZ DE ME
DAR JEITO... ANDO-ME A ENGANAR
COM AS CONTAS DA REFORMITA!

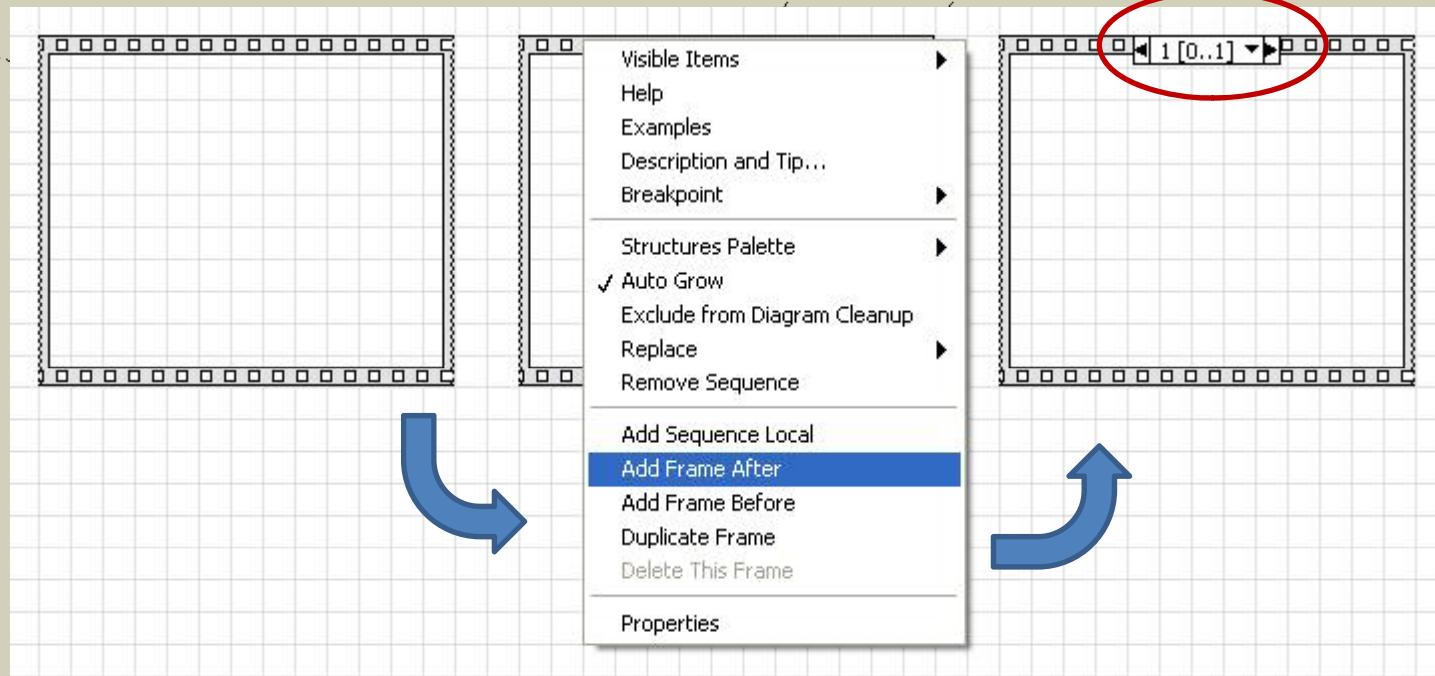
137

9.2 Sequências Sobrepostas



EX 27: Altere o “Jogo dos Números” de modo a que o utilizador tenha a possibilidade de escolher uma das quatro operações elementares.

Referem-se a sequências cujas frames se encontram sobrepostas

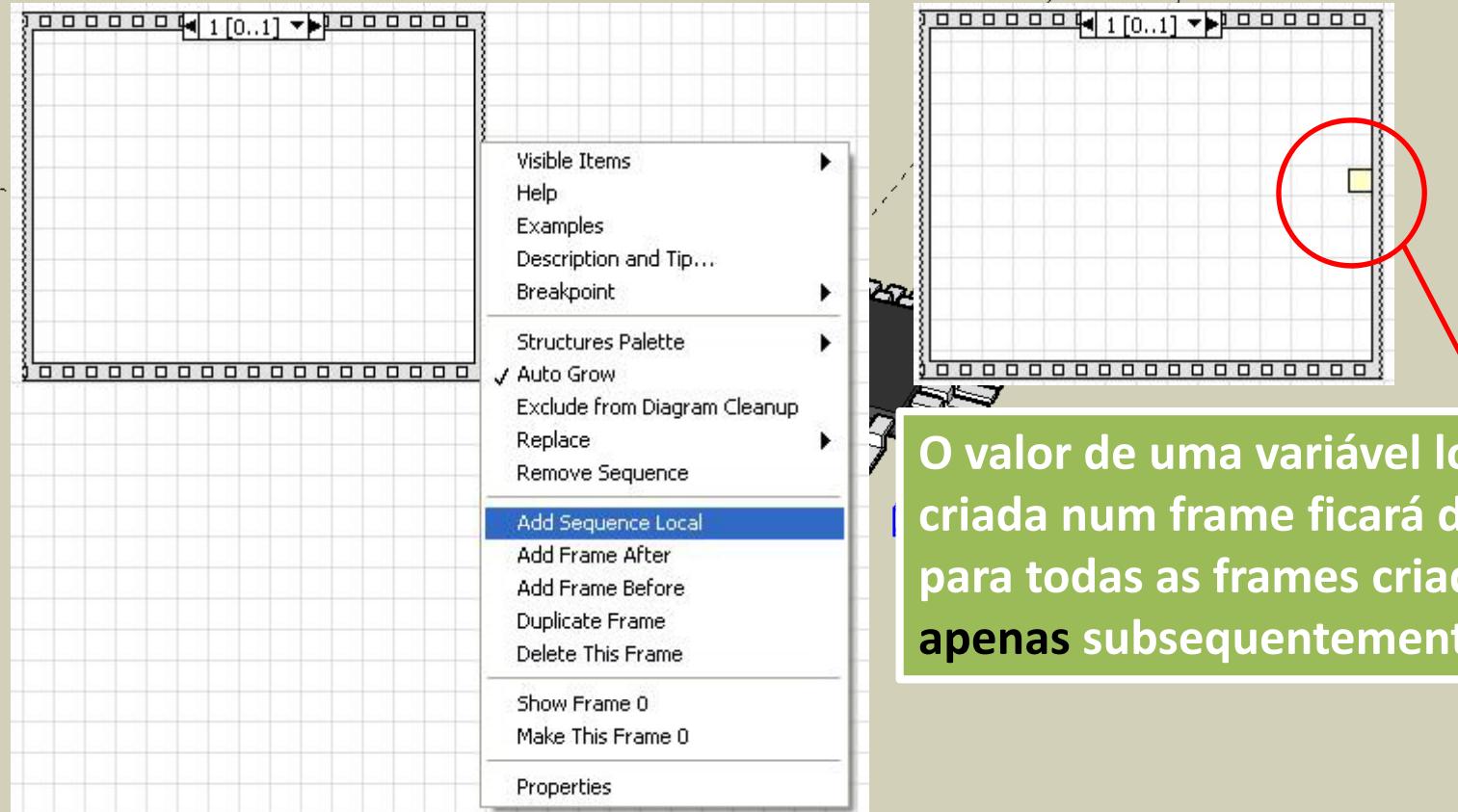


138

9.2 Sequências Sobrepostas



Passagem de parâmetros entre frames: variáveis locais

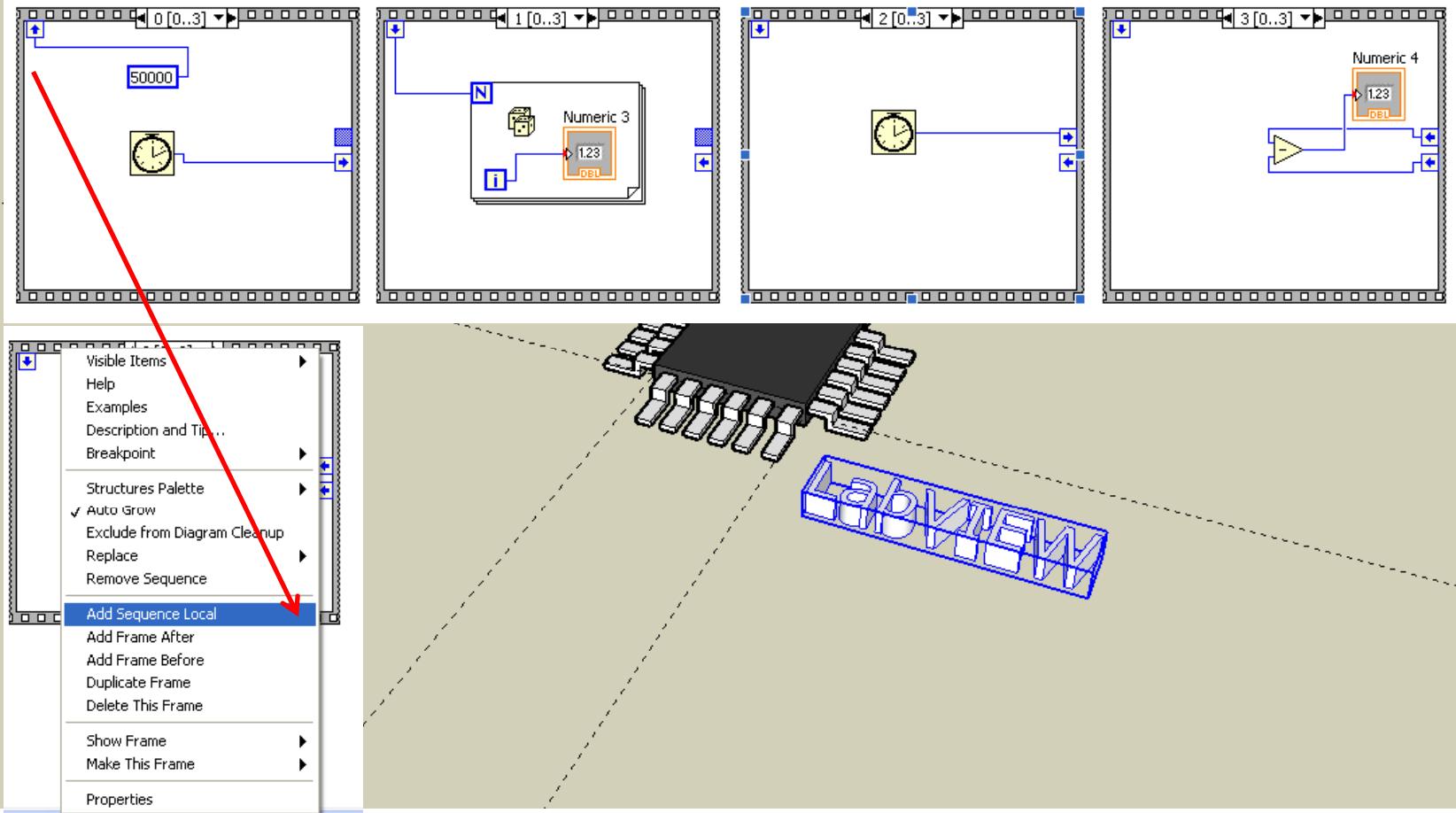


139

9.2 Sequências Sobrepostas



EXEMPLO: Construa e simule o seguinte VI...

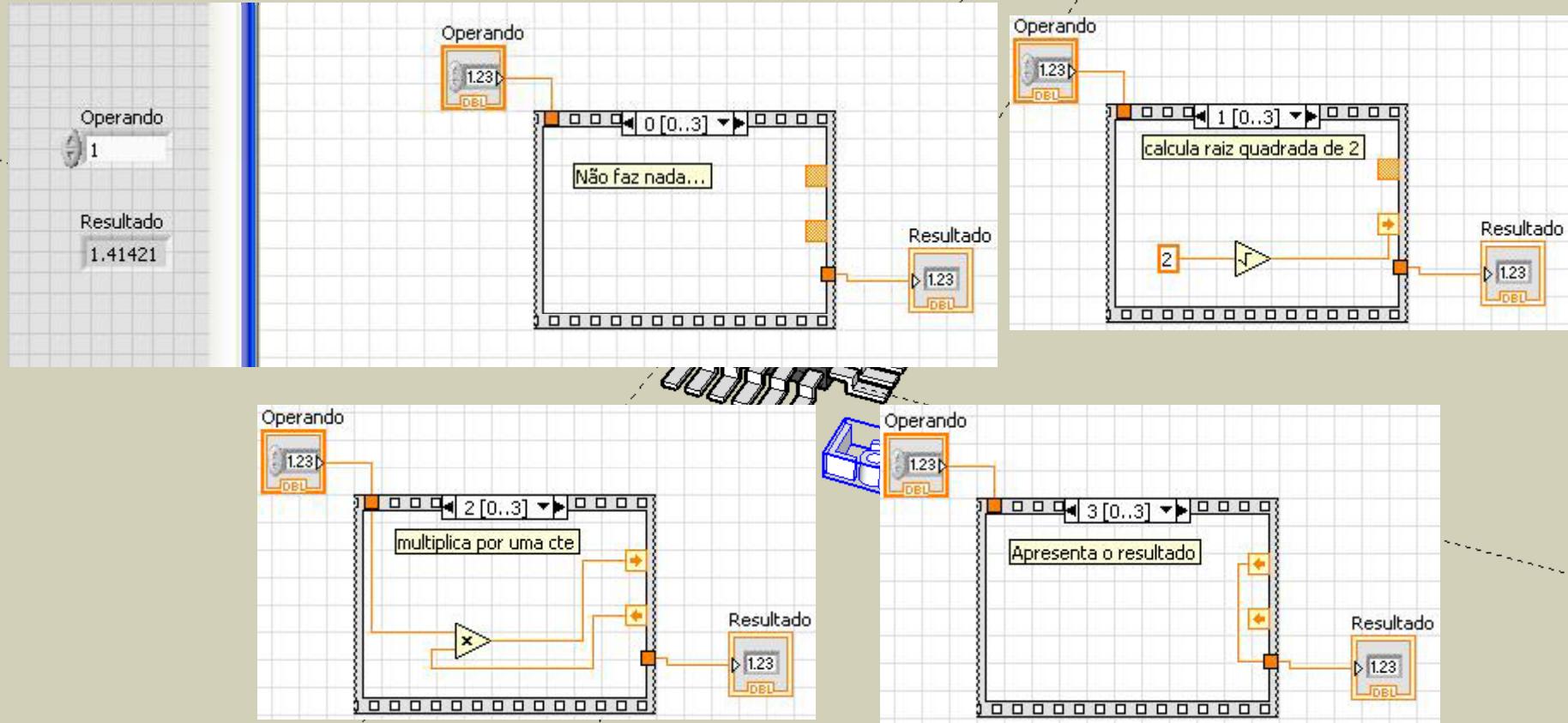


140

9.2 Sequências Sobrepostas



EXEMPLO: Construa e simule o seguinte VI...



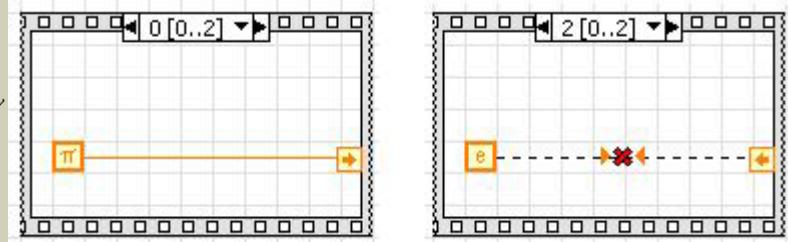
141

9.2 Sequências: algumas considerações



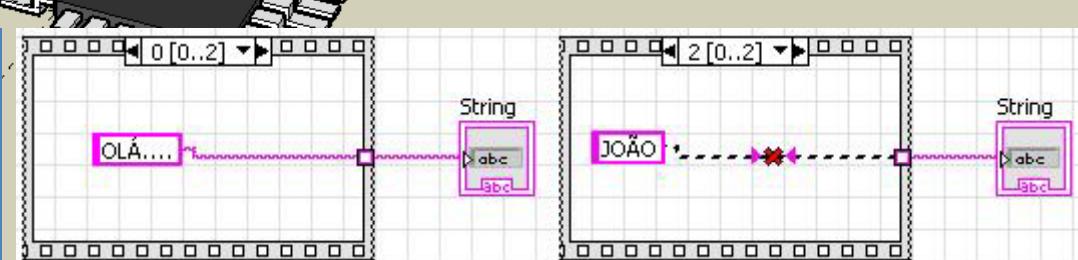
Uma variável local só pode ser instanciada UMA vez

Uma variável local é inicializada com o valor 3.141... Na frame 0 e não pode ser alterada, na frame 2, com o valor 2.718...



Duas frames NÃO podem atribuir valores ao mesmo túnel

Na frame 0 pretende-se atribuir a *string* “OLÁ” a um indicador e na frame 2 uma *string* diferente ao mesmo objecto.



Recorde a necessidade de efectuar justamente o contrário numa estrutura CASE.

142

9.3 Exercícios



EX 28: *Dois ciclos são executados simultaneamente. Para ambos o critério de paragem consiste na igualdade de um número inteiro, entre 0 e 100, gerado aleatoriamente dentro do ciclo ser igual a 50. Quando ambos os ciclos terminarem deve ser efectuada a soma do número de iterações de ambos. Se esse valor for menor que 100 deve ser accionado um LED vermelho. Caso seja maior, ou igual a 100, deve ser ligado um LED verde.*

EX 29: *Deve ser construído um VI que repita dez vezes o exercício anterior e preencha uma tabela com o resultado da soma dos ciclos em cada ensaio.*

EX 30: *Um ciclo FOR é executado 10 vezes. Em cada iteração é gerado um número aleatório inteiro entre 0 e 100. Quando este ciclo terminar, um segundo ciclo FOR é executado onde N será o maior dos valores aleatórios gerados no ciclo anterior.*

143